

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2019



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
 Diante do cenário econômico adverso enfrentado ao longo de 2019 e prevendo o retorno do preço da celulose aos patamares históricos, a Companhia seguiu a estratégia de contenção de gastos e paralelamente aumentou o investimento em vendas comerciais para realizar a manutenção do *market share*. Esses esforços refletiram no bom crescimento das receitas líquidas e EBITDA, que aumentaram 5,5% e 4,9% sobre o resultado de 2018, respectivamente.

MUDANÇA DO CONTROLE ACIONÁRIO
 No dia 27 de fevereiro de 2020, as únicas acionistas da Companhia, SOL - FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICAS E RPLCA PARTICIPAÇÕES LTDA, venderam a totalidade do capital social à H&PC BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

A compradora é uma subsidiária brasileira das empresas DAIO PAPER CORPORATION (Daio), com 51%, e MARUBENI CORPORATION (Marubeni), com 49%, ambas sediadas em Tóquio, Japão. Enquanto a primeira é líder asiática na produção de papéis tissue e de produtos para cuidados pessoais, a segunda tem diversificada participação em diversos segmentos de negócios no Japão e no mercado internacional e com esta aquisição prevê entrar no mercado de produtos H&PC (papel higiênico, fraldas descartáveis, absorventes femininos, guardanapos etc.).

Daio e a Marubeni decidiram entrar conjuntamente no mercado brasileiro atraídas pela perspectiva de significativo crescimento populacional e pelo desenvolvimento econômico do país, onde se verifica notável expansão da demanda para bens de consumo (incluindo produtos de cuidados pessoais). O mercado de H&PC brasileiro é o quarto maior mercado do mundo, com a marca anual de crescimento de 5,6% (produtos de papel doméstico) e 5,4% (fraldas descartáveis) nos últimos cinco anos.

Os novos acionistas acreditam no amplo potencial da Santher para aumentar sua rentabilidade pela aceleração de seu processo de reorganização do sistema produtivo e implementação de medidas para estimular o crescimento da Companhia. Os novos controladores reconhecem a força das marcas Top Mind da Santher e irão potencializar este valor com a introdução de produtos *premium*. Planejaram dar início à fabricação e distribuição de fraldas adultas, e reforçar o foco em produtos B2B de rápido crescimento para hospitais e clínicas pela introdução de novas tecnologias.

A transação está sujeita a determinadas condições precedentes usuais nesse tipo de operação, incluindo aprovação da transação pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

AMBIENTE ECONÔMICO
 O ambiente econômico em 2019 foi marcado por um crescimento modesto, pela manutenção da taxa de inflação dentro da meta do banco central, pela depreciação do Real e pela redução da taxa de juros. A inflação, medida pelo IPCA, fechou o ano no patamar de 4,31% no acumulado de 12 meses, ficando ligeiramente acima do centro da meta do Banco Central mas dentro do limite de variação. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros para 4,50% a.a., uma queda de 2 p.p., e o Real apresentou desvalorização de 4,0% frente ao Dólar em relação a posição de 31 de dezembro de 2018.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO
 No ano de 2019, a Santher atingiu uma Receita Líquida de Vendas de R\$ 1.562,8 milhões, crescimento de 5,5% comparado a 2018. O Custo dos Produtos Vendidos cresceu 2,3% em

relação a 2018 em função do aumento do peso de produtos com maior valor agregado no mix vendido e da desvalorização cambial de 7,9%, considerando o câmbio médio de 2019 comparado a 2018, impactando diretamente os insumos que têm seus preços atrelados ao Dólar. A Administração da Companhia tem envidado esforços contínuos com o intuito de assegurar maior eficiência dos gastos e mantendo grande austeridade no controle e redução de seus custos e despesas, o que tem minimizado esses impactos.

No último trimestre de 2018, com os preços de celulose atingindo seu pico histórico, a Companhia reagiu aplicando reajustes de preços, ainda que insuficientes para cobrir todo o impacto causado por sua principal matéria-prima.

Confiante de que os preços desta *commodity* voltariam a seus patamares históricos, a administração aplicou esforços e recursos na manutenção de *market share* e de seus volumes de operações, tendo aumentado seus investimentos em vendas comerciais.

Este movimento de redução na celulose se iniciou em 2019, lentamente, até o final do segundo trimestre e se intensificou a partir do terceiro trimestre de 2019 colando o patamar de custos numa posição ajustada, e as margens de lucro voltam a níveis significativos.



* Lucro Bruto/Receita Líquida

As Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas registraram um ligeiro aumento de 1,2% em relação a 2018. Essa variação decorre dos impactos inflacionários, aumento da receita líquida e reflexos da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, conforme nota explicativa 2.2 das Demonstrações Financeiras de 2019.

As despesas financeiras líquidas foram R\$ 60,6 milhões, que inclui uma perda cambial de R\$ 4,9 milhões, em função da desvalorização do Real frente ao Dólar de 4,0%, receita financeira de R\$ 39,6 milhões que inclui a atualização monetária dos créditos de exceto da ICMS sobre a base do PIS e da COFINS, cujo crédito foi reconhecido no primeiro trimestre de 2019 em decorrência de ação transitada em julgado e reflexos nas despesas financeiras decorrentes da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, conforme nota explicativa 2.2 das Demonstrações Financeiras de 2019. Em 2018, foram somadas despesas financeiras líquidas no montante de R\$ 72,1 milhões, incluindo uma perda de R\$ 17,0 milhões de variações monetárias e cambiais.

Como consequência dos fatores mencionados acima, em 2019, a Santher apresentou EBITDA de R\$ 178,8 milhões e lucro líquido de R\$ 29,8 milhões. Em 2018, foi registrado EBIT-

DA de R\$ 120,2 milhões e prejuízo de R\$ 5,2 milhões.

R\$ milhões **	2019	2018	2019 vs 2018
	(A)	(B)	(A/B)
Receita Líquida (1)	1.562,8	1.481,0	5,5%
Lucro Bruto	526,4	467,7	12,6%
Lucro Operacional	107,5	66,7	61,2%
Despesas Financeiras Líquidas	(55,7)	(55,0)	1,2%
Variações Cambiais	(4,9)	(17,0)	-
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício	29,8	(5,2)	48,8%
EBITDA (2)**	178,8	120,2	48,8%
Margem EBITDA % (2/1)	11,4%	8,1%	3,9pp

** Calculado de acordo com Instrução CVM 527/2012, conforme demonstrado no quadro a seguir.
 ** Os somatórios e percentuais podem não conferir devido aos arredondamentos.

Cálculo do EBITDA			
R\$ milhões *	2019	2018	2019 vs 2018
Resultados antes do IFRS/CSLL	46,8	15,8	(4,4)
+ Despesas Financeiras	95,4	67,0	(9,9)
+ Recotas Financeiras	(39,6)	(11,7)	(9,9)
+/- Variação Cambial	10,9	17,0	(6,1)
+ Depreciação	71,4	53,5	(17,9)
EBITDA	178,8	120,2	

* Os somatórios podem não conferir devido aos arredondamentos.

INVESTIMENTOS

A empresa investiu R\$ 29,8 milhões direcionados principalmente ao parque fabril visando melhorar a eficiência operacional e ampliação da capacidade produtiva. No ano anterior foram investidos R\$ 46,7 milhões.

RECURSOS HUMANOS

Em 2019, a área de Recursos Humanos atuou fortemente no desenvolvimento dos profissionais da Companhia.

Em continuidade ao projeto de reestruturação da Equipe Comercial Consumo, diminuímos o nível hierárquico dos times, com objetivo de trazer ainda mais dinamismo às tomadas de decisões e agilidade na execução das estratégias definidas. Neste sentido, também realizamos a estruturação da Equipe Comercial Profissional, preparando-a para uma virada do negócio em que todos estejam prontos para os atuais desafios do mercado.

Em apoio a estas ações, lançamos o Ciclo de Vendas, um processo estruturado de atuação comercial, com acompanhamento de campo, avaliação contínua dos resultados de cada integrante das equipes e treinamentos constantes para os times comerciais, para que atuem de forma cada vez mais eficaz no mercado.

Na área industrial, a atuação estruturada e efetiva do RH foi fundamental para o cumprimento da excelente grade de treinamentos obrigatórios, de forma a garantir a segurança e aprimoramento dos times. Além disso, em parceria com as equipes, realizamos a atualização e relançamento do PCO - Plano de Carreira Operacional, tornando esse processo, que já era bom, ainda mais robusto.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018			
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota	2019	2018
Receitas		1.562.768	1.481.035
Custo dos produtos vendidos	25	(1.036.344)	(1.013.286)
Lucro bruto		526.424	467.749
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	25	(347.816)	(348.218)
Gerais e administrativas	25	(73.818)	(68.292)
Outras receitas operacionais, líquidas	31	6.501	16.177
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	6	(3.827)	(7.39)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		107.464	66.677
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	26	39.649	11.945
Despesas financeiras	26	(95.390)	(66.993)
Variações monetárias e cambiais	26	(4.903)	(17.011)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		46.820	(5.382)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	21	(17.597)	(6.125)
Diferidos	21	577	6.285
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		29.800	(5.222)
Ações em circulação no final do exercício		16.918	16.918
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício por ação - básico e diluído		1,76	(0,31)

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018			
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	2019	2018	
Receitas	1.999.384	1.883.431	
Venda bruta de produtos	1.999.384	1.883.431	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(19.111)	(19.002)	
Despesas de cancelamentos	3.154	952	
Outras receitas	1.979.600	1.864.641	
Insumos adiantados de terceiros	(710.541)	(717.189)	
Custo dos produtos vendidos	(479.639)	(445.720)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(1.190.180)	(1.162.909)	
Valor adicionado bruto	789.420	701.733	
Depreciação e amortização	(71.350)	(53.530)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	718.070	648.203	
Receitas financeiras	39.649	6.916	
Valor adicionado total a distribuir	757.719	655.119	
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	168.250	161.409	
Remuneração direta	129.287	124.647	
Benefícios	28.190	26.834	
FGTS	10.773	10.108	
Impostos, taxas e contribuições	455.410	392.082	
Estaduais	158.882	124.775	
Federais	295.527	266.132	
Juros e aluguéis	104.259	106.850	
Juros, variações cambiais e monetárias	98.175	78.653	
Aluguéis	6.084	28.197	
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	29.800	(5.222)	
Valor adicionado distribuído	757.719	655.119	

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
ATIVO				PASSIVO			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	33.421	8.116	Empréstimos e financiamentos	13	103.277	55.418
Instrumentos financeiros	5	118	938	Fornecedores	14	247.360	330.424
Contas a receber	6	172.935	158.589	Debitantes	13	13.026	128
Partes relacionadas - direitos creditórios	28	105.864	-	Salários e encargos sociais	15	28.457	20.130
Estoques	7	107.888	119.358	Imposto de renda e contribuição social a recolher	16	9.001	6.125
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	13.975	15.432	Impostos a recolher e parcelados	16	26.808	8.934
Tributos a recuperar	8	84.779	50.406	Passivo de arrendamento	2.2 e 17	11.362	8.934
Despesas do exercício seguinte	9	4.746	13.876	Provisões diversas	18	39.173	37.079
Outros ativos	9	8.285	4.577	Outras contas a pagar	19	27.531	34.092
		440.911	372.292			505.995	492.330
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas - direitos creditórios	28	14.219	14.219	Empréstimos e financiamentos	13	336.715	391.572
Instrumentos financeiros	5	7.517	11.475	Debitantes	13	116.095	128.258
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	-	27.261	Passivo de arrendamento	2.2 e 17	143.101	-
Tributos a recuperar	8	134.790	131.556	Provisão para demandas judiciais	20	18.208	27.598
Depósitos compulsórios e judiciais	9	4.708	14.745	Impostos a recolher e parcelados	16	39.264	7.833
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	9.109	47.412			653.383	555.161
Outros ativos	9	2.618	3.393	Patrimônio líquido			
Imobilizado	2.2, 11 e 17	549.805	426.989	Capital social	22	52.658	52.658
Intangível	12	3.969	4.231	Reserva de reavaliação		13.557	35.294
		754.886	681.818	Ajuste de avaliação patrimonial		(62.380)	(97.367)
		1.195.797	1.054.110	Prejuízos acumulados		36.419	6.619
Total do ativo		1.195.797	1.054.110	Total do passivo e patrimônio líquido		1.195.797	1.054.110

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	52.658	38.356	18.586	(97.759)	11.841
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.222)	(5.222)
Depreciação de custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	(2.552)	2.552	-
Depreciação de itens reavaliados líquido dos efeitos tributários	-	(3.062)	-	3.062	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	52.658	35.294	16.034	(97.367)	6.619
Saldos em 1º de janeiro de 2019	52.658	35.294	16.034	(97.367)	6.619
Lucro líquido do exercício	-	-	-	29.800	29.800
Depreciação de custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	(2.467)	2.467	-
Depreciação de itens reavaliados líquido dos efeitos tributários	-	(2.720)	-	2.720	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	52.658	32.574	13.567	(62.380)	36.419

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: a. Objeto social, produtos e mercado: A Santa Terezinha S.A. ("Companhia") foi fundada em 1938; é uma sociedade anônima de capital aberto 100% nacional, tem sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social a produção e comercialização das linhas de produtos apresentadas abaixo: • **Produtos de consumo** - compreendem as seguintes linhas de produtos e respectivas marcas, comercializadas no mercado varejista, atacadista e por distribuidores: Papel Higiênico - Personal, Personal VIP e Charme; Papel Toalha - Snob; Guardanapo - Snob; Snob Gala e Santepel; Lenço de Papel - Kiss; Lenço Umedecido - Kiss Refresh, Sym e Personal Baby; Absorvente e Protetor Intímico - Sym e Personal e Faldas Descartáveis Infantil - Personal Baby. • **Demais negócios** - compreendem a linha "Professional", que é composta por produtos destinados ao segmento de uso corporativo, como indústrias, escritórios, bares e restaurantes, hotéis, shopping centers, entre outros, comercializados através de distribuidores e representantes por meio das marcas Inovata e Eco. A linha Professional também contempla a instalação de *dispensers* específicos para cada aplicação (papel toalha e higiênicos em bobina e interfolhados) e a comercialização de uma linha completa de sabonetes cosméticos, desenvolvidos especificamente para esse mercado, bem como álcool gel e antissépticos e nessa unidade de negócios são comercializados também os produtos especiais - produtos com características especiais para mercado B2B em que têm diversas aplicações no mercado, principalmente, no uso de embalagens flexíveis. O atual parque industrial é composto por três unidades fabris em operação nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul - Unidade Faldas Haidar (UFH) (Braga Paulista SP) - dedica-se à fabricação de papel e conversão em papéis higiênicos, toallas, lenços e guardanapos, fraldas, absorventes e protetores íntimos, bem como do mix completo da linha Professional. • Unidade da Penha (UP) (São Paulo - SP) - dedica-se à fabricação de papel, inclusive especiais. • Unidade de Guaba (UG) (Guaba - RS) - dedica-se à fabricação de papéis especiais. A distribuição dos produtos em escala nacional ocorre através (i) do seu novo Centro de Distribuição, adjacente a sua principal unidade fabril UFH, localizada em Braga Paulista, SP, e (ii) de depósito localizado em Alhandra, PB, e (iii) de filiais e distribuidores em diferentes estados. **b. Posição patrimonial, financeira e plano de administração:** A Administração tem envidado esforços contínuos para melhorar os resultados operacionais da Companhia, dentre os quais se destacam as seguintes ações: (i) Em janeiro de 2018, a Santher concluiu processo de negociação de refinanciamento da sua dívida com oito dos principais bancos que operam no mercado financeiro brasileiro e que respondem por cerca de 90% do endividamento da Companhia que culminou no alongamento da dívida de forma bastante relevante. (ii) Durante o terceiro trimestre de 2018, a Companhia concluiu negociações importantes relacionadas ao fornecimento de matérias primas, garantindo a ampliação dos limites de crédito e aumento dos descontos e, consequentemente, trazendo melhorias em seu capital de giro. (iii) No quarto trimestre de 2018 a Companhia lidou repasse de preços no mercado, devido à desvalorização cambial e ao preço da celulose então no pico, com cotação média no ano de US\$ 1034 por tonelada, o que afetou suas margens em 2018 de modo bastante relevante. (iv) No primeiro trimestre de 2019 a Companhia decidiu aplicar mais recursos comerciais na defesa de seu *Market Share*. (v) Ao longo de 2019 a Companhia concluiu e implantou diversos projetos de redução de custos que colaboraram na recuperação de suas margens operacionais juntamente com a redução do preço da celulose cuja cotação média no ano foi de US\$ 880 por tonelada. (vi) A expectativa da Companhia para 2020 é de que o preço da celulose não sofra grandes variações e com a continuidade e intensificação de iniciativas voltadas a contenção de despesas e aumento da produtividade, em conjunto com a manutenção dos preços, a Companhia continue apresentando bons resultados econômico-financeiros.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação de ativos e passivos como instrumentos financeiros (quando aplicável), mensurados ao valor justo contra o resultado, e do imobilizado mensurado pelo "custo atribuído" na data de transição para os "CPCs" e "IFRS". As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2020. Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2.2. **2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis:** **Arrendamentos (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos:** A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019. O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendatário de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para imóveis, equipamentos de produção e veículos os quais se enquadram às exigências da norma em questão, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial. No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor, de curto prazo e aqueles que não se enquadram nos conceitos de um ativo identificado (por exemplo, equipamentos de TI, celulares, passagens, pequenos equipamentos e pallets). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo de arrendamento. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada pelo método linear e perda por valor recuperável, e ajustado por certas remunerações do passivo de arrendamento. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade de in-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

18. Provisões diversas: A Companhia tem registrado como provisões diversas os seguintes saldos:

	2019	2018
Provisão para fretes (i)	19.215	14.757
Provisão para acordos contratuais (ii)	10.998	16.365
Provisão para serviços de terceiros (iii)	5.534	1.668
Provisão para contas a pagar	2.432	2.281
Outras	994	1.308
Total	39.173	37.079

(i) Refere-se à estimativa dos fretes devidos pela distribuição de produtos, porém, ainda não faturados contra a Companhia pelos respectivos transportadores. (ii) Refere-se à estimativa de valores a pagar relacionados a compromissos assumidos em contrato com clientes para apoio comercial, logístico e financeiro, liquidados por meio de abatimento em recebíveis ou pelo pagamento em bases mensais, trimestrais e anuais. (iii) Refere-se ao *success fee* de advogados que patrocinaram as ações judiciais de créditos tributários extemporâneos reconhecidos pela Companhia.

19. Outras contas a pagar: A Companhia tem registrado como outras contas a pagar os seguintes saldos:

	2019	2018
Fretes	5.208	9.904
Verbas e ações promocionais	145	84
Concessionárias (água, luz e telefone)	9.650	8.565
Seguros	3.214	9.726
Outras	9.314	5.813
Total	27.531	34.092

20. Provisões para demandas judiciais: A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de origem tributária, trabalhista e cível que se encontram em instâncias diversas. As provisões para demandas judiciais, constituídas para fazer face a provisões perdas decorrentes dos processos em curso, são efetuadas e atualizadas com base na avaliação da possibilidade de perda estimada pelos consultores jurídicos da Companhia. Os processos classificados com chances de perda "possível" e "remota" não possuem provisão, por não ser requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A composição dos saldos está apresentada a seguir:

	2019	2018
Tributárias	196	5.114
Trabalhistas	12.496	11.516
Cíveis e outras	5.516	10.968
Total	18.208	27.598

A natureza das atuais provisões pode ser resumida como segue: **• Tributárias** – correspondem substancialmente a divergências de interpretação em relação às autoridades fiscais, e parte dessas demandas vem sendo discutida judicialmente, principalmente quanto à incidência de contribuições previdenciárias e tributação de IPI, cujo entendimento da Companhia a partir de 2010, com base em opinião de seus consultores jurídicos, é por provável expectativa de perda. Os processos judiciais nos quais a Companhia figurava como parte e foram avaliados pelos seus consultores legais como sendo de risco possível montam em 31 de dezembro de 2019 no valor aproximado de R\$ 155.547 (R\$ 152.182 em 31 de dezembro de 2018). Tais processos envolvem principalmente autuações de autoridades fiscais por revisões nas apurações de impostos, como IRPJ, CSLL, ICMS, PIS/COFINS, IPI, CPFM e INSS, e também ações impetradas pela Companhia como autora questionando critérios e bases de apuração para juros recolhidos. Devido à sua classificação de risco como possível, essas causas não foram registradas nessas demonstrações financeiras e estão sendo apenas divulgadas, conforme requerido pelas práticas contábeis. **• Trabalhistas** – consistem, principalmente, em reclamações de ex-colaboradores relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, horas extras, pagamento de adicionais por transferências, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía processos trabalhistas com probabilidade de perda possível que totalizavam R\$ 1.708 (R\$ 2.944 em 31 de dezembro de 2018), todos com a mesma natureza das causas previstas. Devido à sua classificação de risco como possível, essas causas não foram registradas nessas demonstrações financeiras e estão sendo apenas divulgadas, conforme requerido pelas práticas contábeis. A movimentação da provisão para demandas judiciais é demonstrada a seguir:

	2019	2018
Provisão para demandas judiciais	28.854	28.854
Constituição de provisão	2.965	2.965
Transferência para outras contas a pagar	(5.988)	(5.988)
Processos baixados	(316)	-
Atualizações (inclusive monetárias)	1.359	-
Em 31 de dezembro de 2018	27.598	27.598
Constituição de provisão	6.427	-
Transferência para outras contas a pagar (i)	(12.301)	-
Processos baixados	(11.262)	-
Atualizações (inclusive monetárias)	7.746	-
Em 31 de dezembro de 2019	18.208	18.208
(i) Condenações e acordos de naturezas cíveis e trabalhistas nos montantes de R\$ 5.639 e R\$ 6.662, respectivamente. Transação que não afetou o caixa e equivalentes de caixa na DFC.		

21. Imposto de renda e contribuição social: A Companhia diferiu: Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos nas demonstrações financeiras, dando o direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, e considerando que os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável, que facilita a liquidação dos saldos numa base líquida. Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue conforme sua origem:

	Diferido ativo	Diferido passivo
Prejuízos fiscais de imposto de renda	30.201	34.777
Passivo de contribuição social	12.523	15.950
Diferenças temporárias:		
Provisão para acordos judiciais	6.191	10.193
Provisão para demandas comerciais	4.601	6.746
Provisão para devedores duvidosos	5.703	4.530
Outras diferenças temporárias	12.863	3.762
Ajuste de avaliação patrimonial	-	9.099
Reserva de reavaliação	-	15.875
Total	72.082	75.558

Ativo líquido total 47.108 47.412
Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributários computados de acordo com a Lei nº 12.741/2012 e a Lei nº 12.742/2012, a Companhia estima recuperar o crédito tributável decorrente de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

	2019	2018
2020	6.634	-
2021	7.397	-
2022	9.340	-
2023	13.525	-
2024	5.828	-
Total	42.724	-

As projeções de resultados tributários registrados acima possuem prazo de aprovação de até 5 anos. A realização de ajustes de avaliação patrimonial e projeções de resultados fiscais de imposto de renda e contribuição social são realizadas com base em estimativas decorrentes basicamente de reavaliações do ativo imobilizado realizadas em exercícios anteriores, assim como sobre o custo atribuído do ativo imobilizado registrado na data de transição dos CPC's e IFRS's. A realização desses impostos diferidos está vinculada à realização por depreciação ou alienação dos correspondentes bens. A estimativa de quando esses valores serão realizados segue a vida útil do ativo imobilizado, de 3 a 42 anos. **B. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:** A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	46.820	(5.382)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(15.919)	1.830
Ajuste para cada tipo de alíquota efetiva	-	-
Adições e exclusões, líquidas - diferenças permanentes	(1.101)	(1.670)
Imposto de renda e contribuição social	(17.020)	160
Corrente	(17.597)	(6.125)
Diferidos	577	6.285
Alíquota efetiva - %	36,35	29,97

22. Patrimônio líquido: **a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital integralizado é de R\$ 52.658. O capital é representado por 16.918 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **b. Ajustes de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação:** A composição dos ajustes de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação do ativo imobilizado registrado no momento de transição para as novas práticas contábeis (CPC's e IFRS's), incluindo saldo de reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado efetuada em anos anteriores, **c. Dividendos:** O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária. A Assembleia Geral de Acionistas pode deliberar também sobre a distribuição de resultados na forma de pagamentos de juros sobre capital próprio, nos termos da legislação vigente. **d. Lucro por ação básico e diluído:** O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Como não houve movimentação na quantidade de ações emitidas, o cálculo efetuado pela Companhia não apresentou quantidades de ações diluídas, sendo o lucro diluído por ação igual ao lucro básico por ação. A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro que possa diluir suas ações e ser considerado no cálculo.

	2019	2018
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	29.431	(5.222)
Ações em circulação no final do exercício	16.918	16.918
Lucro líquido/(prejuízo) por ações do capital social no fim do exercício	1,74	(0,31)

23. Receita líquida das vendas

	2019	2018
Receita bruta de vendas	1.895.854	1.763.938
No mercado interno	103.531	119.493
Impostos sobre vendas e outras deduções	(425.298)	(391.463)
Incentivos fiscais	7.793	8.069
Devoluções e cancelamentos	(19.112)	(19.002)
Receita líquida de vendas	1.562.768	1.481.035

24. Informações por segmento de negócios: As informações por segmento de negócios estão sendo apresentadas conforme a Administração definiu a estrutura de gerenciamento operacional e com base nos relatórios utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia, revisados pela Diretoria executiva. Esta efetua sua análise do negócio segmentando-se sob a perspectiva de resultado e a ótica de linhas de produto e canais de comercialização, sendo o lucro diluído por ação igual ao lucro básico por ação. A Companhia não possui informações sobre os negócios somente consideram as transações e saldos diretamente atribuíveis aos segmentos, e que podem ser alocados em bases razoáveis, razão pela qual restringem-se à apuração do resultado operacional antes do resultado financeiro, e não contemplam itens do ativo e passivo e receitas e despesas financeiras, bem como o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, em função de a administração dos segmentos não ocorrer separadamente nesse nível de detalhes e não ser possível a sua atribuição a cada um desses segmentos de forma objetiva. As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria executiva e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são as seguintes:

	2019	2018
Descrição	Produtos de consumo	Demaís negócios (*)
Receita líquida das vendas	1.226.819	335.949
Custo dos produtos vendidos	(729.511)	(266.833)
Lucro bruto	457.308	69.116
Margem bruta %	37,3%	20,6%
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	(306.342)	(41.474)
Gerais e administrativas	-	(73.818)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	6.501
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	-	(3.827)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	150.966	27.642
(*) Vide nota explicativa 1.a - Contexto operacional.		

25. Custos e despesas por natureza
A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas baseada nas suas funções. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Matérias-primas e materiais de consumo	(772.603)	(769.144)
Despesa com salários e encargos	(202.524)	(195.934)
Despesa com fretes	(135.931)	(146.592)
Despesas variáveis de vendas (i)	(116.113)	(106.025)
Despesas de água, telefone, energia elétrica e gás	(118.491)	(107.069)
Depreciação e amortização	(71.350)	(63.530)
Despesa com tributos	(10.131)	(6.315)
Despesas com aluguel	(6.084)	(21.522)
Despesas com transportes	(3.035)	(5.777)
Provisão para perda nos estoques	(446)	(383)
Despesas com seguro	(7.121)	(6.382)
Outras despesas	(14.149)	(11.133)
Custo total dos custos dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas	(1.457.978)	(1.429.796)
Custo dos produtos vendidos	(1.036.344)	(1.013.286)
Despesas de vendas	(347.816)	(348.298)
Despesas administrativas	(73.818)	(68.212)
Total	(1.457.978)	(1.429.796)

(i) Inclui valores relativos a acordos comerciais, promoções de vendas, bonificações, merchandising e comissões de vendas.

26. Resultado financeiro

	2019	2018
Rendimentos de aplicações financeiras	745	340
Atualização monetária de créditos tributários (i)	36.647	8.944
Juros sobre créditos a receber	461	599
Ganhos com derivativos (swap de câmbio)	847	449
Atualização de créditos com partes relacionadas	909	755
Outras	949	755
Total das receitas financeiras	39.649	11.945
Juros e despesas com empréstimos, financiamentos e debêntures	(42.738)	(36.707)
Encargo financeiro de arrendamento mercantil (ii)	(15.229)	-
Juros sobre as contas a pagar e com aquisição de insumos (celulose)	(9.640)	(6.533)
Custo de transação	(6.471)	(6.638)
Despesas bancárias com cobranças e IOF	(755)	(959)
Juros com operações de cessão de recebíveis	(8.921)	(9.776)
Outras	(11.636)	(6.380)
Total das despesas financeiras	(95.390)	(66.993)
Emprestimos e financiamentos	(48.870)	(48.870)
Outros ativos e passivos - líquidos	(33)	2.274
Total das variações cambiais	(4.903)	(17.011)
Resultado financeiro líquido	(60.644)	(72.059)

(i) Substancialmente, o saldo é composto por: em março de 2019 foi registrada (a) atualização monetária no montante de R\$ 24.008 sobre créditos extemporâneos de ação transitada em julgado em janeiro de 2019 referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS; (b) atualização monetária no montante de R\$ 4.690 sobre créditos extemporâneos de ICMS sobre descontos incondicionais concedidos aos clientes registrados em dezembro de 2018 e (c) atualização monetária no montante de R\$ 6.735 sobre créditos extemporâneos de ação transitada em julgado referente ao IPI sobre bonificações; (ii) Vide nota explicativa 17.b - Passivo de arrendamentos.

27. Compromissos: A Companhia possui compromissos nas datas dos balanços decorrentes principalmente de contratos de aquisição de produtos, insumos e serviços, aluguéis de imóveis e arrendamento operacional. Os valores correspondentes a esses compromissos não estão refletidos no balanço patrimonial. Os desembolsos futuros assumidos em decorrência dos principais contratos são demonstrados como segue (incluindo estimativas):

	2019	2018
Celulose	417.165	392.571
Dentro de um ano	-	399.441
Mais de um ano e menos de cinco anos	-	-
Mais de cinco anos	-	-
Dentro de um ano	21.508	19.285
Mais de um ano e menos de cinco anos	79.473	79.473
Mais de cinco anos	173.394	173.394
Energia elétrica/termo	86.388	82.028
Dentro de um ano	-	-
Mais de um ano e menos de cinco anos (ii)	119.759	-
Total dos compromissos	623.312	1.148.415

(i) Os valores correspondentes aos compromissos futuros de aluguéis estão registrados no balanço patrimonial na rubrica de passivos de arrendamentos em atendimento ao CPC 06(R2)/IFRS 16 - Arrendamentos adotado pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2019. (ii) Ao longo de 2019, a Companhia assumiu compromissos de serviços de fornecimento de energia aos clientes por períodos de vigência se encerrarão entre 2020 e 2024.

28. Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos, passivos e resultado envolvendo partes relacionadas e a remuneração de profissionais-chave da Administração estão apresentados a seguir: **A. Saldos e transações com partes relacionadas**

	2019	2018
Ativo circulante		
Partes relacionadas - direitos creditórios		
HIM Participações S.A. (i)	7.532	-
MAINA Participações S.A. (i)	7.532	-
Total	15.064	-
Ativo não circulante		
Partes relacionadas - direitos creditórios		
HIM Participações S.A. (i)	7.108	-
MAINA Participações S.A. (i)	7.109	-
Santher Argentina S.A. (ii)	3.777	-
(-) Provisão devedores duvidosos (iv)	(377)	-
Total	14.217	-

Ativo Imobilizado - CPC 06 (R2)/IFRS 16
Qualyservice Empreendimentos Imobiliário SPE Ltda. (vii) 123.084 -
HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda. (viii) 17.276 -
Total 140.360 -

Passivo circulante
Outras contas a pagar (aluguéis) (viii)
Qualyservice Empreendimentos Imobiliário SPE Ltda. 1.115 1.284
HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda. 520 495
Total 1.635 1.779

Passivos de arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16
Qualyservice Empreendimentos Imobiliário SPE Ltda. (vii) 3.604 -
HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda. (viii) 4.573 -
Total 8.177 -

Passivo circulante
Empréstimos e financiamentos (nota 13)
Qualyservice Empreendimentos Imob. SPE Ltda. (v) 17.910 -
HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda. (vii) 11.684 -
PMH Participações Ltda. (v) 662 -
RMH Participações Ltda. (v) 662 -
Mútuo com acionistas (vi) 2.136 -
Total 33.054 -

Passivo não circulante
Empréstimos e financiamentos (nota 13)
Qualyservice Empreendimentos Imobiliário SPE Ltda. (v) 11.490 -
HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda. (vii) 7.910 -
PMH Participações Ltda. (v) 461 -
RMH Participações Ltda. (v) 461 -
Mútuo com acionistas (vi) 1.975 -
Total 22.297 -

Passivos de arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16
Qualyservice Empreendimentos Imobiliário SPE Ltda. (vii) 124.689 -
HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda. (viii) 13.700 -
Total 138.389 -

Demonstração do resultado
Despesa com vendas (iii)
Qualyservice Empreendimentos Imobiliário SPE Ltda. (7.984) (13.867)
Despesas gerais e administrativas (iii)
HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda. (4.936) (5.623)
PMH Participações Ltda. (318) (272)
RMH Participações Ltda. (318) (272)
Total (5.572) (6.167)

...continuação

	2019	2018
Receitas financeiras (i)		
HIM Participações S.A.	424	429
MAINA Participações S.A.	423	429
Total	847	858

Despesas financeiras
Qualyservice Empreendimentos Imobiliário SPE Ltda. (v) (13.873) (707)
HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda. (v) (2.744) (411)
PMH Participações Ltda. (v) (43) (24)
RMH Participações Ltda. (v) (43) (24)
Mútuo com acionistas (vi) (160) (62)
Total (16.863) (1.228)
Total (29.572) (20.404)

(i) Refere-se a: (a) créditos pela cessão em caráter irrevogável aos acionistas controladores, GSP Participações S.A. e H3 Participações S.A., de direitos creditórios sobre ação judicial em fase de execução movida contra as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, decorrentes de diferenças de correção monetária e juros dos valores recolhidos como empréstimo compulsório sobre faturas de energia elétrica, com base na Lei nº 1.452/61. A Companhia recebeu em fevereiro de 2015, parte dos juros de R\$ 13.239, considerado em 31/12/2014 no curso prazo), sujeitas à atualização monetária pela variação de 100% CDI, apropriada no resultado em receitas financeiras. Em 30 de novembro de 2016, as empresas GSP Participações S.A. e H3 Participações S.A. cederam e transferiram os créditos às cessionárias Mainá Participações S.A. e HIM Participações S.A., respectivamente, as quais assumiram integralmente a dívida de forma definitiva, irrevogável e irretirável. (ii) O saldo apresentado em 2018 correspondia aos empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontram inativas no aguardo dos trâmites judiciais para encerramento da controlada. Em 16 de outubro de 2019 a controlada foi efetivamente encerrada portanto os saldos entre as partes foram zerados (vide comentários na nota explicativa 10 - Investimentos). (iii) Refere-se à depreciação do ativo de direito de uso de imóveis para realização de atividades operacionais da Companhia. (iv) O saldo apresentado em 2018 correspondia à provisão para perda relacionada aos empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontravam inativas e em fase de encerramento da controlada. Em 16 de outubro de 2019 a controlada foi efetivamente encerrada portanto os saldos entre as partes foram zerados (vide comentários na nota explicativa 10 - Investimentos). (v) Ao longo do ano de 2017, como forma de aumentar sua liquidez, a Companhia em comum acordo com seus locadores, deixou de realizar parte do pagamento dos aluguéis devidos. Em dezembro de 2017, foram firmados contratos de mútuo entre as partes, estabelecendo a atualização dos saldos considerando a aplicação de CDI + 4% a.a. até 23 de janeiro de 2018, 100% do CDI entre 24 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, CDI + 2% a.a. em 2019 e 2020 e CDI + 4% a.a. a partir fim de 2021. Além disso, a partir de 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamento mercantil que passou a exigir a contabilização de despesas com juros decorrentes dos contratos enquadrados nesta nova norma. (vi) Em dezembro de 2016, acionistas concederam empréstimo à Companhia no valor individual principal de R\$ 800. Os valores estão sendo corrigidos a aplicação de CDI + 4% a.a. até 23 de janeiro de 2018, 100% do CDI entre 24 de janeiro e 31 de dezembro de 2018, CDI + 2% a.a. em 2019 e 2020 e CDI + 4% a.a. a